

EDITORIAL

L'amor che move il sole e l'altre stelle
(Dante Alighieri: *Divina Comédia/Paraíso* XXXIII-145)

Com esta edição, *Nuntius Antiquus* atinge seu quarto ano e, segundo mudanças aos poucos introduzidas desde a edição impressa anterior, o número 1 do volume VII/ jan. – junho de 2011. Doravante, portanto, as edições semestrais de *Nuntius* corresponderão sempre a distintos “números” internos a cada único volume do ano.

Os textos desta feita contemplados cobrem, como esperado do escopo da revista, a Idade Média e o Mundo Antigo, sob as modalidades da resenha, do artigo e da tradução. Em “*Poetam uincit Amor: Eros* no livro dos *Epodos* de Horácio”, Alexandre Pinheiro Hasegawa disserta sobre a temática amorosa na obra horaciana mencionada, não sem vinculá-la ao importante traço formal dos metros; o artigo de Ana Donnard (“*Santa Trifina e o rei Artur: o teatro medieval bretão e a coleta da literatura oral céltica na Bretanha do século XIX*”) versa a herança céltica nos dramas da Bretanha, abordando um domínio da cultura ainda pouco explorado pelos pesquisadores brasileiros; em “*Cásina, um desejo picante*”, Carol Martins da Rocha demonstra a comicidade plautina em sua vertente licenciosa e maliciosamente ambígua; o aspecto sob análise de Flávio Ribeiro de Oliveira no artigo de sua lavra (“*Amor erótico e castidade no Hipólito de Eurípides*”) corresponde, como depreensível do título, ao erotismo – reprimido ou não – na emblemática peça euripidiana; Giuliana Ragusa, com “*Tramas de Afrodite e Eros: sedução e capitulação na mélica grega arcaica*”, também adentra o plano erótico na lírica de poetas como Alcman e Safo de Lesbos; em trabalho conjunto, Matheus Trevizam e Renata de Fátima Marçal Raimundo elucidam os “*Papéis de Baco em Geórgicas II: figuração poética, religiosidade e história do teatro*”; Paulo Sérgio de Vasconcellos, ao repassar criticamente uma famosa obra dos estudos literários latinos, lembra-nos das fragilidades inerentes a toda tentativa exegética do texto literário (“*Esquecer Veyne?*”); por sua vez, Evandro Luis Salvador e Priscilla Adriane Ferreira Almeida possibilitam aqui, respectivamente, conhecer um excerto de uma

tradução das *Fenícias* de Eurípides (a qual resulta da recente defesa de doutorado do autor no IEL-UNICAMP) e obter juízos críticos sobre uma bem-sucedida – e nova – publicação do professor Johnny José Mafra, ex-docente de Latim da FALE-UFMG e atual alocado na PUC Minas.

Os artigos de Alexandre Pinheiro Hasegawa, Flávio Ribeiro de Oliveira e Giuliana Ragusa são adaptações das palestras dos autores na “IX Semana de Pós-graduação em Estudos Clássicos e Medievais: Metamorfozes de Eros”, ocorrida na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais em novembro de 2010, sob os auspícios do “Núcleo de Estudos Antigos e Medievais”, da FALE/FAFICH-UFMG.

Enfim, agradecimentos sinceros pelo apoio da FAPEMIG e da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte/MG), bem como a todos os colaboradores e auxiliares envolvidos.

Quod plus ultra e proveitosas leituras a quem interessar!

Os editores